

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – PICOS



Curso: Sistemas de Informação	Período: 2°	Ano/Semestre: 2025.1	
Disciplina: Algoritmos e Programação II		Professor: José Denes Lima A	Araújo

# 4° ATIVIDADE – FUNÇÕES

1. Crie uma função que recebe um número N (dimensão da matriz NxN) fornecido pelo usuário. Em seguida, crie uma matriz NxN preenchida inicialmente com zeros. Depois, peça ao usuário para preencher a matriz com uns (1s) de maneira que forme um padrão. O padrão pode ser um triângulo ou um quadrado, conforme o preenchimento do usuário. Por fim, implemente uma função que recebe essa matriz e verifica se a forma desenhada é um quadrado ou um triângulo. Caso o padrão não seja nenhum desses, a função deve exibir uma mensagem informando que a forma não é nem um quadrado nem um triângulo.

Esta questão envolve a criação de três funções principais:

- 1. Uma função para criar a matriz preenchida com zeros.
- Uma função para preencher a matriz com 1s conforme o padrão escolhido pelo usuário.
- 3. Uma função para analisar a matriz e identificar a forma desenhada.

## Exemplo de entrada e saída:

## Entrada:

Digite o valor de N (tamanho da matriz NxN): 5

Digite os valores da matriz linha por linha (0 ou 1):

01110

01110

01110

00000

00000

### Saída:

A forma é um quadrado.

#### **Entrada:**

```
Digite o valor de N (tamanho da matriz NxN): 5

Digite os valores da matriz linha por linha (0 ou 1):
```

00100

01110

11111

00000

00000

#### Saída:

A forma é um triângulo.

- **2.** Faça uma função que receba um vetor de inteiros de tamanho N, tal que N foi definido pelo usuário, preenchido pelo usuário e mostre:
  - O vetor ordenado em ordem crescente;
  - A media dos valores do vetor;
  - Maior e menor valor do vetor.

O programa deve ser implementado usando 4 funções diferentes, sendo elas:

```
void ordenarVetor(int vetor[], int n);
float calcularMedia(int vetor[], int n);
int encontrarMaior(int vetor[], int n, int maior);
int encontrarMenor(int vetor[], int n, int menor);
```

## Exemplo de entrada e saída:

#### **Entrada:**

Tamanho do vetor: 7

Vetor: 1953693

## Saída:

Vetor ordenado: 1 3 3 5 6 9 9

Média: 5,14

Maior: 9

Menor: 1

**3.** Faça uma função que receba um inteiro N, tal que, N > 2 e N foi definido pelo usuário e retorne:

A soma dos números primos no intervalo (0, N);

Em seguida, faça uma função do tipo inteiro que recebe a soma dos números primos no intervalo e retorne se a soma é um número par ou ímpar.

## Exemplo de entrada e saída:

#### **Entrada:**

Número: 10

#### Saída:

Soma dos números primos no intervalo: 17

17 é ímpar.

**4.** Dado um inteiro N, tal que N foi definido pelo usuário, peça ao usuário para preencher um vetor de tamanho N APENAS com Os e 1s. Depois, faça uma função que receba o vetor e mostre todas as permutações possíveis entre os Os e 1s do vetor.

## Exemplo de entrada e saída:

#### **Entrada:**

Tamanho do vetor: 3

Vetor: 101

## Saída:

000

001

010

011

100

101

110

111

- **5.** Crie uma função em linguagem C chamada **buscar\_primeira\_ocorrencia** que receba **três parâmetros**:
  - Um vetor de números inteiros.
  - O tamanho do vetor.
  - Um número inteiro a ser buscado.

A função deve retornar o **índice da primeira ocorrência** do valor no vetor. Se o valor não for encontrado, a função deve retornar -1.

## **Exemplo:**

#### **Entrada:**

numero\_buscado = 2

 $vetor = \{1, 2, 2, 3, 4, 5\}$ 

#### Saída:

Índice da primeira ocorrência: 1

**6.** Crie uma função em linguagem C chamada **calcular\_expressao** que receba dois números inteiros positivos **n e k** e calcule o valor da seguinte expressão:

Resultado = 
$$\frac{n!}{k^n}$$

## Onde:

- n! é o fatorial de n.
- $k^n$  é a potência de k elevado a n.

### **Requisitos:**

- Não utilize funções prontas.
- Crie outras duas funções:
  - o fatorial(int n) que retorne o fatorial de n.
  - o **potencia(int k, int n)** que retorne a potência de k elevado a n.

### **Exemplo:**

**Entrada:** n = 4; k = 2;

Saída: Resultado = 1,5

**7.** Escreva uma função que recebe 3 valores reais X, Y e Z e verifique se esses valores podem ser os comprimentos dos lados de um triângulo e, neste caso, exibir o tipo de triângulo formado. Para que X, Y e Z formem um triângulo é necessário que a seguinte propriedade seja satisfeita:

 O comprimento de cada lado de um triângulo é menor do que a soma do comprimento dos outros dois lados.

O procedimento deve identificar o tipo de triângulo formado observando as seguintes definições:

- Triângulo Equilátero: os comprimentos dos 3 lados são iguais.
- Triângulo Isósceles: os comprimentos de 2 lados são iguais.
- Triângulo Escaleno: os comprimentos dos 3 lados são diferentes.

### **Exemplos:**

**Entrada:** X=5, Y=5, Z=5.

Saída: Triangulo Equilátero.

**Entrada:** X = 1, Y = 2, Z = 10.

Saída: Não formam um triângulo.

**8.** Crie uma função que some os elementos de duas matrizes de inteiros, de forma que cada elemento de uma linha da primeira matriz seja somado com o elemento de uma linha correspondente da segunda matriz, considerando que as linhas da segunda matriz devem ser percorridas em ordem invertida em relação à primeira.

## Especificações:

- O programa deve solicitar ao usuário o número de linhas e colunas das matrizes.
- As duas matrizes devem ser inicializadas com os tamanhos digitados e preenchidas com valores fornecidos pelo usuário.
- A função responsável pela soma pode armazenar o resultado em uma matriz global, não sendo necessário retornar valores.

## Após a operação, o programa deve imprimir:

- A primeira matriz,
- A segunda matriz,
- A matriz resultante da soma.

**OBS:** a imagem mostra como é percorrido as matrizes a cada loop. Basta colocar o resultado na mesma sequência da matriz X.

1:			
х	0	1	2
0			
1			
2			

Υ	0	1	2
0			
1			
2			

2:			
х	0	1	2
0			
1			
2			

Υ	0	1	2
0			
1			
2			

3:			
х	0	1	2
0			
1			
2			

Υ	0	1	2
0			
1			
2			

4:			
х	0	1	2
0			
1			
2			

Υ	0	1	2
0			
1			
2			

Assim por diante...

Exemplo:

Entrada:

**Linha** = 3

Coluna = 3

**Matriz1**[Linha][Coluna] = {{1,2,3},

{4,5,6},

{7,8,9}}

 $\textbf{Matriz2[Linha][Coluna]} = \{\{1,2,3\},$ 

{4,5,6},

{7,8,9}}

Saída:

Matriz 1:

- 1 2 3
- 4 5 6
- 7 8 9

# Matriz 2:

- 1 2 3
- 4 5 6
- 7 8 9

## Matriz resultado:

- 4 4 4
- 10 10 10
- 16 16 16